



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação dos Custos da Atenção Básica: capacidade de promover desenvolvimento nos municípios
Autor	MAIARA DOS SANTOS MASCARELLO
Orientador	JANICE DORNELLES DE CASTRO

Salão UFRGS 2016: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

“Avaliação dos Custos da Atenção Básica: capacidade de promover desenvolvimento nos municípios.”

Autor: Maiara dos Santos Mascarello

Orientador: Janice Dornelles de castro

O presente trabalho se propôs à coleta e análise de dados para o projeto de pesquisa vinculado à professora orientadora e à Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz. Pesquisa que visa a análise e melhoria das informações sobre Saúde no Rio Grande do Sul.

O objetivo da pesquisa é analisar os gastos públicos em saúde, isto é, sua tendência de composição, em comparação aos indicadores de produção em saúde e se há diferenças regionais na distribuição destes. Para a partir de então contribuir para o projeto modelo da FioCRUZ de avaliação de custos desses produtos em Atenção Básica.

Foram analisados para o ano de 2014, os gastos liquidados na sub-função “atenção básica” dos municípios do RS, dividindo-os em faixas populacionais conforme IBGE , e seus gastos encontrados no TCE-RS (Portal de Dados Abertos) em oito categorias de gastos: Gastos com Pessoal; Gastos com Material; Subvenções Sociais ; Diárias – Pessoal Civil e Passagens e Despesas com locomoção Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica; Sentenças Judiciais e Indenizações e Restituições; Obrigações Tributárias e Contributivas - foram assim selecionadas para melhor visualização com base no Manual Técnico de Orçamento , além de 17 possíveis indicadores de produção em saúde conforme Ministério da Saúde.

Os resultados apontaram, preliminarmente, uma tendência ao decréscimo do gasto total per capita com Pessoal e Material quanto maior for o tamanho populacional dos municípios. Porém, com a proporção de gastos com Pessoal e Serviços de Terceiros em relação ao total de cada grupo seguindo estável, isto é, o maior gasto da Atenção Básica são as despesas de Pessoal e Serviços de Terceiros, levantando a discussão sobre a “terceirização do trabalho” no âmbito da saúde e como esta se pode ver camuflada na contabilidade desses municípios. Quanto aos indicadores, se começa a discussão sobre como avaliar o custo da Atenção básica, é possível dividir o custo total desta pela Cobertura das Equipes do Programa Saúde da família, ou mesmo o custo pelo número de visitas realizadas, para colaborar com o projeto modelo da FioCRUZ de melhoria das fontes de dados sobre saúde no Brasil e como estimar o quanto custa cada produto com base nos dados das plataformas de informação existentes.

A conclusão inicial da pesquisa é que existe uma tendência de composição dos gastos na Atenção Básica no RS conforme sua população, porém uma distribuição regional razoavelmente homogênea quanto aos produtos. Também, sugere-se configurar melhor as fontes de dados de gastos para possibilitar um método de cálculo simples de custos de cada produto, para gestores.